


ATA Nº134
23 DE ABRIL DE 2019

Carla Carvalho
Presidente
ff. d

- Ao vigésimo terceiro dia do mês de Abril de dois mil e dezanove, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----
- Ponto um – Votação da ata nº133 -----
- Ponto dois – Apreciação das Atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita) -----
- Ponto três – Apreciação do inventário patrimonial -----
- Ponto quatro – Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental -----
- Ponto cinco – Apreciação e Votação da Conta de Gerência e PPI 2018 -----
- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----
- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Teresa Daniela Costa Xará, Vitor Manuel Cardoso Andrade. -----
- Partido Socialista: Carla Isabel Mota Carvalho, Mário Leonardo Barbosa Santos, Carlos de Almeida, Cláudia Sofia Silva, Marlene Silva Ferreira. -----
- Partido Social Democrata: Nuno Ricardo Fernandes Pires, Manuel Ângelo Moreira da Silva, Clarinda Silva Estrela, João António Marques da Silva. -----
- No período que antecedeu a ordem do dia Cláudia Silva felicitou o executivo pela obra quase finalizada em Samil, realçando que apesar do transtorno que causam, são obras necessárias e benéficas. -----
- Nuno Pires elencou várias situações, começando por questionar sobre a situação das queixas sobre a falta de casa de banho aberta e disponível em Bustelo. Seguiu questionando sobre a situação das águas pluviais despejadas na rua de Fonte Chã. Prosseguiu com perguntas sobre situações rodoviárias querendo saber se na rua de Samil iria ser construída uma passadeira elevada, se na rua da Lomba, numa zona onde existiu um abatimento de terra, está prevista alguma intervenção. Também quis saber se na rua do Centro Vidreiro, que considera estar num estado perigoso, se está a ser estudada alguma solução e como está a passadeira elevada prevista para a rua do Calvário. Propôs ainda o embelezamento das várias rotundas da vila. Terminou questionando o executivo acerca da Ponte dos Moinhos, da zona industrial e sobre a existência ou não de um plano para a sede do sindicato dos vidreiros. -----
- Manuel Ângelo Silva deixou um reparo sobre a publicação da convocatória da Assembleia de Freguesia, mostrando-se insatisfeito com a publicação da mesma nas redes sociais antes do envio aos membros da Assembleia. Quis também saber quais as perspetivas e como está a cobertura da rede de saneamento após as intervenções em Samil e na Rua de S. Pedro. -----
- Marlene Ferreira notou que recentemente foi colocado um sinal rodoviário de cedência de passagem junto ao cruzamento da igreja mas que o estacionamento abusivo naquela zona torna o local perigoso. Questionou sobre se pode ser feito algo em relação a isso. -----
- O Presidente da Junta Amaro Simões começa por responder a Cláudia Silva dizendo que a obra até já devia estar finalizada, mas que há falta de mão de obra e empreiteiros para o volume de obras no Concelho e arredores. Ainda assim o empreiteiro comprometeu-se a ter a obra em Samil pronta na semana que se segue. Refere ainda que esta obra é quase toda suportada e da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo que a Junta de Freguesia vai suportar os custos da intervenção dos passeios, que não estavam previstos inicialmente. Em

ATA N°134
23 DE ABRIL DE 2019

Carla Gusstus
Ind. Sil


relação às casas de banho em Bustelo, notou que as pessoas que frequentam aquela zona querem casas de banho utilizáveis. As que existem não são da Junta de Freguesia e o Presidente afirmou que a solução tem de passar por insistir junto da comissão da capela, sendo que a Junta de Freguesia assume as despesas acrescidas. Isto porque fazer umas casas de banho novas não é investimento que faça sentido. Finalizou o tema afirmando que a comissão da capela não tem tido abertura em relação a este tema. Na rua de Fonte Chã informou que ainda não existe drenagem das águas pluviais mas que a pessoa que mais prevaricava já foi avisada, embora o problema passe pela falta de cuidado e civismo das pessoas. A passadeira elevada em Samil vai ser realizada. Na rua da Lomba está a ser realizado um estudo sobre a requalificação pela Câmara Municipal em conjunto com a Indaqua. A rua do Centro Vidreiro levantou preocupação aquando do acidente mais recente, a conclusão da análise do local é que não está em perigo, ainda assim ressaltou que convém a Câmara Municipal manter-se atenta a esta situação. A passadeira elevada da rua do Calvário ainda não foi realizada por falta de empreiteiro para a obra. O embelezamento das rotundas não foi encarado como uma prioridade. Falou da sensibilização que tem feito para que a Câmara Municipal valorize a sede do Sindicato dos Vidreiros, que é património municipal. A Ponte dos Moinhos está com o processo em curso, falta a negociação entre as câmaras Municipais de Oliveira de Azeméis e São João da Madeira e a zona industrial, apesar de ter visto o seu projecto caducar, vai avançar apesar das dificuldades. Falou da construção de ruas principais e instalação de condições mínimas e saneamento e que depois a zona industrial acaba por crescer por intermédio dos empresários que querem investir nela. Em relação à publicação nas redes sociais da convocatória, afirmou que decorreu da mesma forma de sempre, com auscultação aos líderes de bancada sobre a disponibilidade e só após isso foi marcada a data. No cruzamento da igreja informa que as pessoas não podem nem deviam estacionar lá e que deveria ser uma questão de bom senso por parte das pessoas. Terminou a intervenção informando que com estas obras de saneamento que estão a finalizar, cinquenta por cento da freguesia fica com ligação e tratamento efetivo das águas residuais. Fica a faltar Vila Chã e Bustelo, mas está em estudo, por parte da Indaqua, a sua expansão para essas zonas. -----
----- Após estas intervenções deu-se início à ordem do dia. -----
----- O ponto um da ordem do dia foi a votação da ata n°133 -----
----- Foi aprovada com uma abstenção de João António Marques da Silva. -----
----- Deu-se então seguida ao ponto dois, a apreciação de atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia. -----
----- O Presidente da Junta realçou as várias repavimentações e a compra da carrinha por necessidade dos serviços de limpeza. Falou também da necessidade de ver a solução da ponte dos Moinhos rapidamente. -----
----- Nuno Pires destaca também a carrinha de caixa aberta, dizendo que foi uma boa aposta. E refere que concorda com a importância da ponte dos Moinhos. -----
----- O ponto três foi adiado por falta de documentação que não foi entregue pela entidade responsável a tempo da Assembleia de Freguesia. -----
----- O ponto quatro foi a apreciação e votação da primeira revisão orçamental. -----
----- Nuno Pires refere que anteriormente a bancada do PSD votou contra e que agora vai abster-se. -----

ATA Nº134
23 DE ABRIL DE 2019

Conselho
Ind. St
J. A

- Deu-se então a votação da primeira revisão orçamental, com cinco votos a favor e quatro abstenções. -----
- O ponto cinco foi a apreciação e votação da conta de gerência e PPI 2018. -----
- Nuno Pires refere que vai fazer uma intervenção puramente política. Começa por um enquadramento temporal referindo que em Dezembro de dois mil e dezassete surgiu este documento do orçamento e PPI de dois mil e dezoito que foi aprovado por unanimidade, sendo que era a precisão para dois mil e dezoito. Nessa Assembleia de Freguesia o PSD apresentou um documento com dezanove propostas que gostariam de ver realizadas. Algumas foram realizadas pelo Executivo. No ano de dois mil e dezoito ficaram desiludidos com a execução face ao que foi proposto. Arrecadaram setenta e nove por cento do que estava previsto. Do PPI, dos investimentos que a Junta de Freguesia disse que ia realizar, executou quarenta e três por cento. Referiu que a Junta de Freguesia tem cento e onze mil euros em caixa, o que é bom, mas isso acontece porque não existe investimento. Numa interpretação política, não há estratégia de médio e longo prazo ou então é gestão eleitoralista. Destacou a quebra de receitas no aluguer de instalações e o que era esperado arrecadar em sepulturas. Referiu que em dois mil e dezassete defendeu o regime de permanência a tempo inteiro sem exclusividade do Presidente da Junta e nota que a decisão foi acatada. Termina dizendo que no apoio às coletividades nota uma diferença no valor transferido para o Sporting Clube de Bustelo e gostaria de saber qual a razão. -----
- O Presidente Amaro Simões nota que as coletividades recebem de acordo com os critérios, o valor mais elevado do Sporting Clube de Bustelo está relacionado com os apoios ao abrigo do mecenato. Responde acerca do regime referindo que não acatou proposta nenhuma sobre a permanência a tempo inteiro, que esteve a receber a tempo inteiro, em exclusividade, durante quatro meses, até ao momento em que se reformou, tal como tinha referido na Assembleia de Freguesia de Dezembro de dois mil e dezassete. Continua, após a reforma, desde maio, a tempo inteiro, em dedicação permanente, sem vencimento. Entretanto referiu que a diminuição no aluguer de espaços está relacionado com os cursos de Formação que deixaram de ocorrer em São Roque, pela dificuldade de transporte que os formandos revelam em deslocar-se para cá. Em relação às taxas de execução explicou que apesar do dinheiro não ter sido gasto, as obras programadas foram feitas, pois algum do dinheiro alocado não foi necessário porque, entretanto, as obras de repavimentação mais volumosas foram suportadas pela Câmara Municipal no âmbito do plano de saneamento. Além de que outras obras que atrasaram por falta de empreiteiros para cumprir o planeado, não foram inscritas ainda no relatório pois ainda não foram concluídas. Terminou dizendo que a sinalética também tem de ser adaptada, melhorada e em alguns casos substituída. No fim desta intervenção o Presidente da Junta sentiu-se indisposto e saiu para o hospital, ficando Teresa Daniela Costa Xará como representante principal do executivo. -----
- Vítor Andrade na condição de Tesoureiro completa a resposta do Presidente sobre a taxa de execução referindo que apesar de em termos financeiros parecer que não foi cumprido, que as obras e atividades planeadas foram realizadas quase na totalidade, a diferença está em que o dinheiro gasto foi menor que o previsto. -----
- Foi então a votos a conta de gerência e PPI 2018 que foi aprovada com cinco votos a favor, bancada do PS, e quatro abstenções da bancada do PSD. -----

ATA Nº134
23 DE ABRIL DE 2019

Handwritten mark

----- Terminada a ordem do dia foi iniciado o período de intervenção do público. -----
----- Maria Rosária da Silva Barbosa mostrou-se contente com os metros de alcatrão investido nas pavimentações. Sugeriu que em vez da passadeira elevada na rua do Calvário que se procedesse à colocação de zebras. Sugeriu também um concurso onde se avaliasse o embelezamento das várias ruas e com isso seria um incentivo ao cuidado das próprias ruas por parte dos moradores. -----
----- Fernando Jorge Almeida informou que na rua dos Meirais a iluminação pública apaga-se por volta das vinte e uma horas, o que é muito cedo. -----
----- O executivo anotou as sugestões para futura análise e referiu que ia encaminhar a situação do horário da iluminação pública para a Câmara Municipal pois dever-se-á tratar de um erro ou de uma avaria. -----
----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião a Presidente da Mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta a votação. -----

----- Presidente Carla Canelho
----- Primeiro Secretário Micael Leonardo B. Silva
----- Segunda Secretária Márcia de Silva Ferreira